ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1934 N.º 4178

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM NOVO LIVRO DE AQUILINO RIBEIRO

Fogo e ferro

O novo livro de Aquilino Ribeiro traz para a discussão um tema que, apesar dos anos que passam, conserva uma vitalidade assombrosa—uma especie de fogo morto e recatado que renasce com as rajadas e se exaspera com as paixões que se enraizam, nas entranhas dos povos.

O autor da «Via Sinuosa» estava em Paris, quando rebentou a guerra e por isso, num lampejo de cronista desorbitado, sem qualquer simpatia com o desvairo sangrento, decidiu fixar-lhe aspectos efemeros e pitorescos, surpreendidos nas flutuações da multidão parisiense que rolava, como a vaga ululante, entre espasmos de furia e labaredas de entusiasmo.

Aquilino e a alma da França tinham de permeio um rubro idealismo, um muro de oratoria, a atitude dum autor que não se resignava a vêr consumar-se a ruina dos principios em que assentava a sua educação e de que se nutria o seu estro. Não é de admirar, pois, que ele se isolasse no seu protesto, na sua ironia, no seu desdem, na sua revolta e no seu gavrochismo irreverente.

No seu entender, a guerra foi uma invenção macabra e sinistra de ambições deshumanas, criada para manter feras no seu fojo, classes no seu predominio e assassinos no goso heroico do seu crime.

Esta concepção parece-nos demasiado simples e desataviada para poder ser verdadeira.

A prova de que não é assim consta das proprias paginas do «E' a Guerra» traçadas, numa hora de febre e alucinação colectivas, por alguem que pretendia ser a verdade colhida na sua expressão flagrante e arruaceira e guardadas quasi vinte anos, á espera duma oportunidade para demonstrarem que o tempo restabelece os factos na sua exacta significação, limpando-os de escorias e parasitas.

Aquilino não possuia a sensibilidade do francês que jogava a vida com a consciencia de cumprir um dever na totalidade do sacrificio: o seu pensamento sem fronteiras, liberto e sem obrigações, além das que lhe impunha o posto de observador sagaz e interprete de« coisas vistas» parabolava no azul infindo das esperanças etereas e inviolaveis.

Odiava a França? Não: detestava a guerra.

AQUILINO RIBEIRO

Contra ela, se virava, sentindo-lhe o halito abrasador, as metaforas que a inflamavam, os interesses infames e infrenes que a maculavam, as dôres que derramava pelos lares plangentes, as inocencias arrastadas e ceifadas pela metralha, as cidades destruidas e os compos devastados.

Poderemos nós admitir sem reservas as suas apreciações, as suas anotações, os seus relatos, as suas caretas e as suas caricaturas, os seus arabescos nas mesas dos cafés, as suas confissões comunicadas entre amigos, como desabafos de gente que se mantem á margem da torrente de lava?

Facil seria julgar os acontecimentos—e acontecimentos que se acastelavam muito ao largo, com a violencia das catastrofes sem remedio—se para tanto bastasse «visioná-los», na sua demorada refração, através de turbas citadinas, dominadas por forças loucas ou fatais.

O que Aquilino tocou, ilustrou, volatilisou e arrancou á nebulosa que se fazia e desfazia nas ruas de Paris, onde o «front» tinha a sua reprodução cenografica, não foi propriamente a guerra, na sua essencia, no seu valor, no sublime e horror, na grandesa e miseria, no heroismo e na covardia, na ferocidade e na clemencia, mas sim numa imagem sua, muito sua, caprichosamente ortografica, interessante, vibratil, subtil e, ás vezes, fulgurante, do que ele tomava como um ataque á sua posição de artista e intelectual que, na carta da Europa, erguera, intempestivamente, o templo da fraternidade universal.

O apostolo contra Joffre e von Kluck. O guerrilheiro contra o generalissimo.

Imaginemos, porém, que se dava connosco caso identico ao da França: o inimigo transpunha as nossas fronteiras. Quem nos defendia—a pena ou a espada? Aquilino prégador ou Aquilino soldado?

O mal da guerra está nisto—rebenta contra os nossos desejos, as nossas crenças, os nossos amores e os nossos sonhos, porque faz parte do nosso ser doloroso e profundo. A razão, a prudencia, a conciliação, o bom senso, a beleza e a religião nada podem, no momento em que a besta-fera ruge em nós, decretando:

—Para a frente e para a morte!

Acaso são as patrias que geram os sentimentos que, nas raias, dividem os povos em hordas hostis e barbarescas?

Não nos deixamos levar por explicações sucintas e comodas: o fenomeno que tem a extensão da historia e da prehistoria vem resistindo a todas as catequeses.

A justiça que usa da persuasão e do castigo, do bastão e do gladio, da balança e do anatema, de vez em quando declara-se impotente, perante poder mais alto que se levanta. Que somos nós para conter o desencadear do monstro apocaliptico? Frageis e flebeis canaviais.

Sómente ha um remedio, embora precario—educar, esclarecer os ignorantes, alargar a humanidade, premiar a ciencia que nos ajuda material e espiritualmente, arredar do nosso culto as satisfações do orgulho e da cubiça insana, imprimir nos corações juvenis o fervor por tudo que acalenta o sofrimento e inspira alegria...

Expirará assim a guerra?

Impossivel, desterrá-la, encadeá-la para sempre. Existe no nosso animo, como a forma ligada á materia, a treva inicial na bravesa do instinto. Quando muito, adormece-la-emos com cuidado e cautela, cortando-lhe as garras e as presas afiadas, durante o bruto sono...

E nunca os bons livros, como o «E' a Guerra», de Aquilino Ribeiro, deixarão de ser necessarios e proveitosos, porque nos ajudam a compreender e desvendar as nevoas que nos envolvem e as flechas que o espirito lança em busca do Ilusão.

A PASSAGEM do 154.º aniversario da Casa Pia de Lisboa — a nobilissima instituição que tamanho prestigio adquiriu no nosso pais — deu pretexto a festas de confraternizaço de cntigos alunos desse modelar estabelecimento de educação e de ensino, a que se associaram a Direcção Geral da Assistencia e os ilustres director e sub-director da Casa Pia, coronel Camara Leme e professor Silvestre da Silva, além de todo o professorado.

Tambem na Casa Pia os alunos, sob a orientação de seus superiores, se entregaram a manifestações de regozijo, com praticas literarias e desportivas.

Ontem, no teatro da Trindade, efectuou-se uma festa consagrada áquele estabelecimento e com um fim beneficente.

O professor sr. Cruz Filipe, que goza de justificada reputação moral e mental no meio português do ensino, pronunciou um belo discurso, que interessou e comoveu, pela elevação espiritual e pela intenção generosa.

São todas estas manifestações de solidariedade á roda do nome de uma notavel instituição — e que o seria em qualquer parte do mundo — que acreditam a Casa Pia de Lisboa, com o seu fundo moral só igual á grandeza dos beneficios que presta na sociedade portuguesa.

★ ★ ★

O RADIO Club Português emitiu ontem uma palestra do seu ilustre colaborador engenheiro sr. Antonio Luiz de Seabra sobre a maneira como, no estrangeiro, está sendo feito o emprego do alcool como carburante.

Através de documentação rigorosa e abundante, que demonstra estudo completo do assunto, fôram citados todos os numerosissimos paises da Europa, America, Africa e Oceania que legislaram no sentido de tornar obrigatoria a mistura do alcool nos carburantes vulgares, isto é, na gasolina e no petroleo.

Esta conferencia, importante sob os pontos de vista agricola e de defesa nacional, produziu grande sensação nos meios viticolas. Virá a contribuir para resolução da crise assustadora que a vinicultura atravessa?

Se suceder assim, será mais um serviço prestado ao pais pela instituição patriotica que é o Radio Club Português.

★ ★ ★

O SR. dr. Silva Carvalho, grande nome entre a ciencia medica portuguesa, erudito que á Historia das Ciencias consagra exclusivamente o seu tempo, de ha anos a esta parte, faz amanhã na Academia das Ciencias de Lisboa uma comunicação cujo interesse pelo titulo se dispensa de encarecedoras inculcas: — As Ciencias nas Academias Brasileiras do seculo XVIII.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Margarida de Castro (Resende), D. Paulina Liebermaister de oronha, . . Julia Pereira Peixoto Taveira, D. Maria José Simões de Almeida Margiochi, D. Maria Alexandrina Leite de Bessa, D. Lucinda Wandsenheicer de Mesquita, D. Maria do Ceu de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Maria Francisca Rebelo de Andrade, D. Maria de Lourdes Pires de Almeida Ottolini de Mascarenhas, D. Julieta Clarisse de Araujo e D. Maria Dinóra de Sá Pavão Perry Vidal.

CASAMENTOS

Realizou-se em Moncorvo, o casamento da sr.ª D. Alice Eugenia Pontes Martins, filha da sr.ª D. Lucinda Benedita da Costa Pontes Martins, e do sr. José Julio Monteiro Martins, com seu primo o sr. Eugenio Antonio Cavalheiro, filho da sr.ª D. Maria Adriana Galo e Sá Cavalheiro e do sr. dr. Antonio Pio Cavalheiro, tendo servido de padrinhos seus primos a sr.ª D. Ricardina Clotilde Afonso Pontes Caldeira e seu marido o sr. major Julio Saraiva Caldeira, sendo o acto religioso efectuado na capela de Nossa Senhora da Conceição da Quinta do Campo, propriedade dos pais do noivo, sendo celebrante o prior de Ligares, reverendo José Malta, que antes da missa fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia que revestiu um caracter de muita intimidade foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Na residencia da sr.ª D. Leopoldina Garcia Alves, realizou-se o casamento de sua neta a distinta harpista sr.ª Esmeralda Pena Alves, laureada aluna da ilustre professora sr.ª D. Cecilia Borba com o sr. João Augusto Pereira de Gouveia, tendo servido de madrinhas a avó da noiva e a sr.ª D. Maria Eugenia Carneiro, e de padrinhos os srs. Raul José Alves, pai da noiva e Rui de Freitas.

Findo o acto, foi servido no salão de mesa da elegante residencia, um finissimo lanche, recebendo os noivos, que seguiram depois para Cacem, onde fixaram residencia grande numero de valiosas prendas.

PONTOS DE REUNIÃO

No Luna Parque

De noite para noite se vai confirmando o exito mundano do centro de diversões «Luna Parque», continuando todas as atracções internacionais, bem como o «Retiro da Severa», o restaurante «chic», e o «Stand» da Nacional, onde se toma bom café, ao preço de cá de fora; são sem duvida os preferidos pela nossa primeira sociedade, entre a qual nos recorda ter visto nestas ultimas noites as sr.as:

Condessa de Ficalho, condessa de Castro (D. Maria da Assunção), viscondessa de Tojal, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, senhora do dr. Tiago Marques, D. Suzana de Castro e filha, D. Maria Tamagnini Barbosa, D. Casimira Tavares de Carvalho, D. Ema de Sommer Saldanha Bandeira, D. Antonia da Silveira Maia, D. Sofia Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Alix Maury de Melo, D. Ondine Bernaud Lobo de Avila Lima e filha, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filha, D. Aurora Gouveia Fernandes, D. Alda Decken dos Santos Lino, D. Maria Constta de Mendonça da Cunha e Costa, senhora de Roque da Fonseca, D. Maud de Mendonça, D. Maria Eugenia de Almeida de Orey Roquete, D. Maria Luiza Cardoso de Menéses de Morais, D. Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Inacia de Vasconcelos, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Emauz Leite Ribeiro Liebermaister, senhora do capitão Maia Loureiro, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Dalina Correia Leite Tavares de Carvalho, D. senhora de D. Luiz da Camara Leme, D. Maria de Morais Pinto e filha, D. Maria Emilia Gomes de Miranda da Camara e Vasconcelos, senhora de Vitor dos Santos, D. Laurinda de Almeida Henriques, D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, D. Emilia Suzete de Sousa, D. Maria Luiza Moraes Santos, D. Maria Luiza Gomes de Miranda, D. Maria Ana, D. Maria de Lourdes e D. Maria Izabel Portocarrero da Camara Mesquita, etc.

EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Carolina Amelia Vieira Pinho, e sua gentil filha D. Margarida Maria, partiu para Castelões, Cambra, o nosso querido amigo sr. dr. Bernardo Ferreira Gomes de Pinho.

—Partiu para o Buçaco, onde vai descansar alguns dias, o importante banqueiro sr. Candido Sotto Mayor.

DOENTES

No seviço de cirurgia do hospital Militar da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves o senhor tenente Aragão Andrade.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

TEATROS E CINEMAS

Palmira Bastos e «Santo Antonio»

Lisboa vai ter hoje ensejo de gozar um belo, um lindo e admiravel espectaculo, em que intervem uma das suas figuras mais queridas e mais prestigiosas: a grande actriz Palmira Bastos, que, quasi de fugida, ate regressar de novo á sua alta posição na comedia, vai actuar no Avenida, na revista «Santo Antonio», realizando quatro numeros novos — «Malmequer», «A Marcha de Alfama», «A vida duma actriz» e «A opereta antiga», fazendo, depois do primeiro, algumas das suas «tonadillas». «Santo Antonio» aparece profundamente remodelada.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é amanhã que, em duas sessões, se realiza no Variedades a festa dedicada ao actor-empresario Rafael Marques, com as representações unicas da celebre revista «De Capote e Lenço».

—Entre os oitenta e tal concorrentes ao concurso de dois numeros de musica para o filme «As Pupilas do sr. Reitor»—«A Cabreira» e «O Vira»—foi classificado, em primeiro lugar, obtendo o primeiro premio, o maestro Antonio de Melo, director-gerente da orquestra do Avenida, ao qual vão ser encomendados outros numeros para a partitura do referido filme.

—Partem amanhã para Viseu, estreando no sabado, no teatro Avenida, contratados do empresario Luciano Dias, os artistas que constituem a Digressão Artistica Deolinda de Macedo, tendo á sua frente esta brilhante actriz.

—Volta hoje á cena no Trindade, prosseguindo na sua carreira, a comedia «Meio dia em ponto», tendo á frente do seu desempenho os artistas Maria Matos, José Alves da Cunha e Nascimento Fernandes, em três admiraveis criações.

—A companhia Luiza Satanela deve estrear, no final desta semana, no Republica, do Rio de Janeiro, a revista «A Feira da Alegria».

—Durante este verão devem trabalhar para o cinema, entre outros os seguintes artistas: Adelina Abranches, José Alves da Cunha, Brunilde Judice, Joaquim Almada, Antonio Silva, Josefina Silva e Augusto Costa (Costinha).

—Seguiu hoje novamente para Coimbra, de visita ao grande amigo dos artistas, de S. Paulo, sr. Mendes Cruz, nosso comupatriota, o actor Carlos Leal, que demorará três ou quatro dias naquela cidade.

—Mantem-se com um exito crescente, no Coliseu dos Recreios, a opera comica «Os Sinos de Corneville», bôa interpretação da companhia de Operas Comicas e Operetas, cuja formação se deve ao seu organizador sr. João Alves da Silva.

—Para possivel negociação para a exploração do teatro Carlos Alberto, do Porto, na época de inverno, por uma companhia de operetas, sabemos que as combinações se estão fazendo de perfeito acôrdo com o sr. João Alves da Silva e um conhecido empresario.

—No quadro «A Revolução», final de um dos actos da revista «Volta a Portugal», em ensaios no Politeama, entram 60 figuras, ensaiadas pelo bailarino Piéro.

—O nosso colaborador Amarelhe, que tem feito inumeros desenhos e caricaturas de artistas de teatro, acaba de pintar um curioso e artistico cartaz para um dos nossos teatros, anunciando uma peça prestes a subir á cena.

—Ao mesmo tempo que as estancias superiores fazem o cadastro de todos os elementos que trabalham no teatro, especialmente artistas, outra entidade procura saber quantos individuos, sem ocupação dentro dele, vivem á sua custa, em situações mal definidas.

—Terminaram os seus contratos no Avenida os bailarinos Móra e Carlos Lisboa, devendo este submeter-se a um tratamento da sua saude, depois do que voltará para o Brasil.

—Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida do Amaral, de novo constituidos em parceria, começaram a escrever o seu primeiro trabalho para a proxima época, uma revista que será entregue ao empresario José Loureiro.

—Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos a actriz Vanise Meireles, que partiu para o Porto, integrada na companhia que vai explorar o teatro Gil Vicente da Exposição Colonial.

—O protagonista comico da farsa «O gato bravo» que vai representar-se no Variedades, será desempenhado pelo actor Antonio Silva.

—Está em Lisboa o empresario do Carlos Alberto, do Porto, sr. Artur Mota.

—Para estreia do soprano lirico Almerinda Monteiro, realizar-se-á no proximo sobado, no Coliseu, a primeira representação da «Gueisha», opera comica em 3 actos, musica do imortal maestro Sidney Jones.

—Os leitores do «Diario de Noticias, apresentando hoje no Luna Parque o bonus que aquele jornal publicou hoje na 1.ª pagina, têm direito a um bonus na entrada de um escudo.

—Hoje é a ante-penultima representação no Coliseu da opera comica «Os Sinos de Corneville».

—O grandioso drama «Cantico dos Canticos», com Marlene Dietrich, exibe-se hoje no Pavilhão Português.

—No Capitolio faz hoje a sua despedida a bailarina Conchita España, estreando-se amanhã a artista Pilar Aranda.

Chispe e mão de vaca

São os dois grandes pratos que hoje se servem aos jantares de mesa redonda, no «Timpanas». O jantar custa 8 escudos com sopa, pratos de peixe e carne, fruta, vinho e café. A' ceia haverá caldo verde, caril á indiana e outros acepipes.

O «Timpanas» é na rua do Salitre, 18.

Liga dos Amigos dos Hospitais

Durante o mês de junho ultimo o movimento hospitalar da Clinica do Trabalho da Liga dos Amigos dos Hospitais foi o seguinte: 162 consultas nas varias especialidades, 359 tratamentos, 5 operações, 18 homens e 8 mulheres internados.

Varios casos da rua foram atendidos durante o mês, tendo sido consideravel o movimento do posto de socorros, especialmente depois que os srs. comandantes da Policia e dos Bombeiros, deram instruções ao seu pessoal para conduzirem áquela clinica os casos de acidentes ocorridos nas imediações.

Foram importantes os donativos em dinheiro, generos e varios artigos feitos em junho á benemerita instituição na qual se inscreveram mais 306 socios.

Invalidos do Comercio

Esta instituição de solidariedade que a classe comercial mantém e cuja acção de assistencia junto dos profisionais da mesma classe, inhabilitados, desempregados, doentes, etc., se tem patenteado de uma maneira eficiente, vai comemorar no proximo domingo, na séde da sua Casa de Repouso, no Paço do Lumiar, o seu 5.º aniversario, com um festival a que prestam concurso alguns dos mais ilustres nomes do teatro português. Tambem, nessa festa, será homenageado um socio, antigo comerciante e grande amigo dos Invalidos do Comercio.

Probidade Atletico Club

A assembleia geral do Probidade Atletico Club elegeu os seguintes corpos gerentes para o exercicio de 1934-35:

Assembleia geral—Rui Jesus Ribeiro, Manuel Ferreira, Carlos Gonçalves e Antonio Martins. Conselho fiscal—Carlos Carneiro Fialho, Sebastião Correia e Artur Ribeiro. Direcção—Alvaro Carneiro Fialho, João Percira da Silva, João Franco, Guilherme Gonçalves, José Estremoz, Manuel Soares de Campos e Filipe Lopes Ramos.

Banco do Comercio e Ultramar

Sob a presidencia do sr. dr. Mario Pinheiro Chagas, prosseguiram ontem os trabalhos da assembleia geral do Banco do Comercio e do Ultramar, tendo sido aprovados os actos e contratos da comissão liquidataria a cujo zêlo e a cujos esforços se prestam merecida homenagem.

AVENIDA
HOJE
NO
Santo Antonio
A'S 8,45 E 11 HORAS
PALMIRA BASTOS
em
MALMEQUER
MARCHA D'ALMA
A VIDA DUMA ACTRIZ
e
A OPERETA ANTIGA

AMANHÃ definitivamente no
VARIEDADES
Festa dedicada ao actor-emprezario
RAFAEL MARQUES
com
DE CAPOTE E LENÇO
A REVISTA IMORTAL

TRINDADE
HOJE
NOVAMENTE — A's 9,45 horas
A SUPER-COMEDIA POPULAR, ENGRAÇADA E ENCANTADORA
MEIO DIA EM PONTO
Com
MARIA MATOS, ALVES DA CUNHA
e NASCIMENTO FERNANDES

BOLSA DE LISBOA

4 de julho
CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1934	1.099$00	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.049$00	1.048$00	1.050$00
» 4 1/2 % 1933	981$00	981$00	982$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.605$00	1.604$00	1.606$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	—	1.615$00	1.617$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	515$50	515$00	516$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	515$50	515$00	517$00
» 6 % 1932	—	1.020$00	1.030$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	445$00	—
Lisboa & Açores, » »	380$00	380$00	382$00
Portugal, » »	1.035$00	1.034$00	1.037$00
Espirito Santo	—	—	590$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	620$00	640$00
Fidelidade	—	14.000$00	16.000$00
Mundial	—	—	172$00
Nacional	—	580$00	—
Sagres	—	960$00	1.000$00
Tagus	—	605$00	630$00
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	72$00	—
» » previlegiadas	34$50	33$50	36$00
Aguas de Lisboa, port.	—	500$00	—
Cerveja Estrela	252$00	250$00	253$00
Cimentos de Leiria	22$50	22$40	22$70
Credito Predial	262$00	261$50	262$00
Gaz e Electricidade	66$10	65$70	66$00
Navegação	70$00	69$90	70$10
Portugal e Colonias	—	135$00	142$00
Portugueza de Pesca	335$00	335$00	357$00
» de Tabacos	278$00	277$00	279$00
Tabacos de Portugal	—	540$00	550$00
Tabaqueira	—	182$00	186$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	350$00	365$00
Busi- 1.ª Emissão	—	47$00	50$00
» -2.ª »	—	—	50$00
Ilha do Principe	—	140$50	145$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	405$00	404$00	406$00
Prediaes 6 o/o-1932 1.ª	—	86$00	87$00
» 7 o/o	117$50	117$00	118$00
» 8 o/o	93$20	93$20	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	133$00
Busi 9 o/o	—	117$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$43,3	1$43,5
Madrid	2$97,0	2$97,4
New-York	21$73,1	21$76,1
Zurich	7$17,8	7$18,8
Roma	1$86,5	1$86,8
Bruxelas	5$18,0	5$18,7
Amsterdão	14$34,5	14$76,5
Berlim	8$31,7	8$32,8
Praga	$90,3	$90,4
Rio de Janeiro	1$10,3	1$10,5
Libra ouro	—	—

LUNA-PARQUE

HOJE, grande noite dedicada aos leitores do Diario de Noticias que, apresentando o cupão que vem hoje publicado na 1.ª pagina d'aquele jornal têm direito a um bonus na

ENTRADA de UM ESCUDO

As mais divertidas

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

e as melhores noites de verão em Lisboa

O LUNA-PARQUE continua sendo o ponto de reunião preferido da população da capital

Bebam a melhor agua de mesa
CASTELLO
MOURA

AUTOMOBILISMO

III Volta a Portugal em automovel

A inscrição está aberta até sabado proximo

Estamos já a poucos dias da realização da III Volta a Portugal em automovel, que «O Volante» organiza, de colaboração com o Automovel Club de Portugal e «O Seculo», pois será disputada de 11 a 15 do corrente.

O numero de inscrições está aumentando, visto que o respectivo prazo foi prorrogado até sabado 7, ás 23 horas. Depois desse dia não será recebida mais nenhuma inscrição. A corrida tem já 8 concorrentes, que são: D. Maria de Noronha La Caze, Manuel Nunes dos Santos, em Ford; José Lopes da Silva, em Steyr; Arnaldo Stocker e José Alves Lopes, em Triumph; Augusto Frazão e Eduardo Baptista, em S. S.; João Gellweiler, em Terraplane; Manuel José Soares Mendes, em M. G.; Luiz Canedo e Angelo Bastos, em Terraplane.

Além dos magnificos e valiosos premios individuais que a prova tem, haverá tambem uma Taça de «E'quipes» que vai ser disputada com o maior interesse pelo marcos pelas três conhecidas marcas Ford, Terraplane e M. G., carros que serão tripulados por alguns automobilistas de nome já consagrado em outras competições.

A organização da prova está, pode dizer-se, quasi terminada, estando já constituidas as Comissões das «étapes» e «contróles».

Além do percurso de 2.000 quilometros, os concorrentes têm de realizar provas complementares: em Portalegre, corrida de rampa no dia 12; no Porto, prova de rapidez, aceleração e travagem, no dia 14, e em Lisboa, no domingo 15, corridas de velocidade no circuito do Parque, com eliminatorias e uma final.

Alvitre á C. P.

Recebemos a seguinte carta:

«Para visitar a Exposição Colonial Portuguesa, do Porto, criaram-se uns bilhetes validos por 5 dias.

Esses bilhetes não são validos para o regresso se não forem carimbados dentro do recinto da Exposição

Ora eu viajei ha dias e observei que um passageiro se esqueceu dessa formalidade e teve de pagar a viagem pela tarifa geral. O revisor mostrou uma circular, mas o que era preciso e de toda a conveniencia, é que nos bilhetes vendidos *estivesse claramente indicada essa formalidade*, pois assim não seria facil ao passageiro desconhecê-la, pois que não basta a circular que nem toda a gente lê. Assim é que estaria certo».

A subscrição para o monumento

a José Augusto Coelho

Para a subscrição nacional pró-monumento ao eminente professor sr. José Augusto Coelho recebeu o sr. Francisco José Cardoso, do Porto, a cargo de quem estava uma das listas, os seguintes donativos:

Transporte, 4.532$68; Augusto Gomes de Oliveira, 10$00; Maria Ernestina de Brito Lages, 5$00; Laura Vilaças, 5$00; Manuel Botelho, 5$00; L. Silveira e Sousa, 2$50; Joaquim Gonçalves Moreira, 2$50 Augusto Alves de Oliveira, 5$00; Adriano Augusto, 2$50; J. Silvino, 2$50; Candido Pinto Ribeiro, 2$50; Joaquim Xavier, 2$50; Francisco Correia, 1$50; M. Bismark, 1$50; J. R. da Silva, 2$50. Total, 4.585$68.

Festas de beneficencia

Estão decorrendo com bastante animação os festejos promovidos no gimnasio da Escola n.º 1—rua do Saco—pela Sociedade de Assistencia Escolar Eugenio de Castro Rodrigues, em beneficio da sua cantina, cuja acção humanitaria dia a dia se desenvolve mais.

Durante este mês os festejos realizam-se ás quintas-feiras e aos sabados, á noite, e nos domingos de tarde á noite.

Jantar de confraternização

Por iniciativa do Club dos Caçadores Portugueses e como complemento da I Exposição Triunfal do Desporte, realiza-se amanhã, ás 20 e 30 horas, no Club Maxim's, uma grande reunião de elementos desportivos, num jantar de confraternização que promete ser muito animado.

Gratidão

Simbolisa gratidão, o coração que D. Pedro IV legou á cidade do Porto, e que se encontra no templo da Lapa. Simbolisam higiene, aceio e limpeza caseira, os produtos da Fabrica Coração. V. Ex.ª já experimentou os Estregões metalicos Coração? Para o seu trem de cosinha, não há melhor. Dão-lhe o aspecto lidalgo dum trem de luxo.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MARAVILHOSO!

LAVE A CABEÇA COM

CHAMPÔ BENAMÔR

e verá como o seu cabelo fica limpo, solto, brilhante, domavel e deliciosamente perfumado!

Cada pacote 1$00

Escotismo

No dia 8 do corrente, pelas 15 horas, realiza-se na calçada da Ajuda, 207, a apresentação do Grupo de Escoteiros n.º 94, filiado na Associação de Escoteiros de Portugal.

Haverá sessão solene em que usarão da palavra os representantes da A. E. P. e o sr. Joaquim Rosa Baptista, presidente do Grupo, finda a qual os seus componentes, em numero de quinze, farão o compromisso de honra.

Este novo grupo é dirigido pelo antigo escoteiro sr. Henrique Alves de Azevedo e por um conselho tecnico composto pelos srs. Eduardo Ribeiro Junior, Pedro Costa, Eduardo Alves, Francisco Seita e Albano Duarte Costa.

«Porto á vista» ... deslumbrada

E' muito interessante a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença.

Notavel tambem a pagina grafica de Botelho «Ecos da Semana».

Amarelhe, Stuart Carvalhais, Zé Bento e Calderon Diniz são os outros caricaturistas deste engraçadissimo numero do popular semanario.

Barcarena em festa

No proximo domingo, realiza-se na simpatica vila de Barcarena, promovido pela prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntarios da localidade, um grandioso espectaculo dedicado ao sr. Leovegildo Maria Duarte, que áquela corporação tem prestado relevantes serviços. O espectaculo, onde se exibe a distinta cantadeira Leonor Fialho, consta dum acto dedicado á Canção Nacional, no qual tomam parte, entre outros, José dos Santos, Avelino Gonçalves, Lina Mauricio, Alcidia Rodrigues, devidamente acompanhados por eximios guitarristas. A segunda parte do espectaculo é constituida por bailados e varios numeros de fados.

A's 22 horas realiza-se um baile abrilhantado por uma magnifica troupe de jazz.

Cinema de amadores

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na séde da Sociedade Propaganda de Portugal, promovida pela secção Gremio Português de Fotografia (sub-secção de Cinema), a terceira sessão de Cinema de Amadores, (16 m/m), durante a qual será feita a distribuição dos premios do 1.º Concurso Nacional de Filmes de Amadores, efectivado em dezembro passado.

ACABA DE PUBLICAR-SE

MANUEL RIBEIRO

A CATEDRAL

Nova edição revista (17.ª a 20.ª milhar)

1 grosso volume brochado, 12$00—Enc. 17$00

O romance de maior exito dos ultimos tempos

O autor conseguiu nesta obra despertar o interesse do publico pela manifestação original dum temperamento revolucionario e visionador duma sociedade nova que se comprazia em dar relevo a mistica religiosa e pôr em foco a alta beleza da espiritualidade crista nas suas mais tipicas facetas.

A venda em todas as livrarias, na Sucursal do «Diario de Noticias» e na

Livraria Editora Guimarães & C.ª

68, R. do Mundo, 70 — Lisboa

As Filipinas intensificam

aprodução algodoeira

WASHINGTON, junho —O algodão pode converter-se numa nova fonte de riqueza para as Filipinas que sofreram um rude golpe com a limitação do mercado livre para o açucar e o azeite de côco dos Estados Unidos. O representante em Washington da Federação do Trabalho das Filipinas declarou, que as ilhas podem produzir as mesmas variedades de algodão, que os Estados Unidos. O algodão pode cultivar-se nas mesmas terras, que o arros. As Filipinas têm sempre produzido algodão, embora nunca em grande quantidade a ponto de competir comercialmente, porque davam masi proveito as colheitas do açucar a côco.

Agora que estes produtos não se podem importar dos Estados Unidos com as mesmas vantagens que dantes, devemos produzir algodão. As ilhas Filipinas com a sua nova organização procuram intensificar o seu comercio com o Extremo Oriente. O algodão em bruto pode vender-se ao Japão a troco de vestidos. O mesmo diplomata é partidario de um governo de forma parlamentar, como o melhor sistema de governo das Filipinas independentes. O povo filipino não resistiria, facilmente, a uma excessiva concentração de poder, que pode converter-se, numa ditadura. Por isso o governo deverá ser responsavel perante os representantes do povo.—(United Press).

A legislação filipina

WASHINGTON, junho.—Uma série de doutrinas *Made in America* terão de ser inseridas na nova Constituição que se estabelecerá para o governo de 14 milhões de filipinos, quando adquirirem a total independencia do seu arquipelago.

Grande parte do trabalho que têm peranute si os delegados que se reuniram em Manila para preparar a nova constituição do seu governo de transição, foi feito, adiantadamente, nos Estados Unidos.

Duas das condições mais importantes da acta da independencia é que a constituição para o governo de transição tem de incluir um regime de forma republicana e conter uma lei sobre direitos. Além disso, determina ainda que o novo governo assumirá e pagará todas as dividas adquiridas pelo governo actual; manter-se-á o sistema de escola publica actual, particularmente no que respeita ao idioma inglês; o presidente dos Estados Unidos deverá aprovar qualquer lei sobre moeda em circulação, amoedamento, importações, exportações e imigração.

Tambem as Filipinas reconhecem aos Estados Undos o direito de expropriar propriedades destinadas a uso publico; as decisões judiciarias sujeitam-se á revisão do Supremo dos Estados Unidos.—(Unted Press).

Assinaturas de Vilegiaturas

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10	dias.....	3$00
20	dias.....	6$00
30	dias.....	9$00

ESTORIL-TERMAS

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico
Estancia Termal e Climaterica
Clima Tónico e Sedativo

Epoca de Verão: Inicio em 1 de Julho

Agua Termal Hipersalina Radioactiva Purissima

Hidroterapia, Luz, Calor, Electricidade, Massagens, etc.

Banhos minerais, Salgados, Carbogazosos, Duches, Diatermia, Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, Lamas Radioactivas.

TRATAMENTO DE: Reumatismo, Gôta, Doenças das Senhoras, da Circulação, do Aparelho Digestivo, Linfatismo, Obesidade, etc.

Gimnastica — Cultura Fisica — Sala de Armas

ABERTO TODO O ANO

Retiro da Severa

CANTAM HOJE

Maria Virginia e Alberto Costa, acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa.

A Cidade

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

Os roubos de automoveis

voltam a dar-se com frequencia

Continuam a registar-se roubos em automoveis, que os seus proprietarios deixam á porta das suas residencias ou na via publica. Durante o mês de junho desappareceram três automoveis, que os gatunos abandonaram nos arredores de Lisboa, depois de fazerem uma verdadeira «razzia» nas peças mais importantes. Ontem, appareceu outro carro abandonado na estrada de Loures, pertencente ao sr. Manuel Domingues, na rua de Santa Barbara, 38, 3.º, que os gatunos haviam furtado há tempos e que sofreu importantes avarias.

Ainda há pouco tempo, uma brigada de agentes da P. I. C., sob a direcção do chefe Pereira dos Santos, prestou bons serviços na repressão desses roubos, conseguindo prender uma quadrilha que operava nas ruas de Lisboa. Não se sabe porquê, essa brigada foi mais tarde dissolvida, supomos que os gatunos foram postos em liberdade por falta de provas, e os roubos voltaram a dar-se em larga escala.

O caso assumiu tais proporções, que as companhias de seguros estrangeiras já não aceitam seguros contra roubos para o nosso país, o que sucede apenas na Europa com a Turquia.

Varios proprietarios de automoveis se nos têm dirigido, pedindo a nossa intervenção junto do director da P. I. C. para que se restabeleça a brigada que tinha a seu cargo a repressão desses roubos, o que nos parece inteiramente justo e digno de ser atendido.

Homenagem ao chefe do governo

no asilo "28 de Maio,,

Com a assistencia de varias entidades officiais e dos directores de alguns estabelecimentos de ensino do Estado, realizou-se hoje, no Asilo 28 de Maio, no Porto Brandão, uma sessão solene para descerramento do retrato do sr. dr. Oliveira Salazar e distribuição de premios ás crianças ali internadas e que durante o ano escolar mais se distinguiram.

Os convidados chegaram ao asilo pouco depois meio dia e foram recebidos pelo director sr. Ferreira Lopes, que, após, os cumprimentos, os conduziu ao salão de festas, onde se realizou a sessão.

Usou da palavra, em primeiro lugar o sr. Machado Pinto, director-geral da assistencia que expôs o significado do descerramento do retrato do sr. presidente do Conselho de quem fez o elogio, e cuja obra exaltou.

Terminada o discurso, ergueram-se «vivas» ao chefe do governo.

Em seguida foram distribuidos, como premios, livros educativos a 637 alunos.

Por ultimo realizou-se uma visita a todas as instalações do asilo.

Os visitantes regressaram depois a Lisboa.

Linhas aereas portuguesas

Os srs. comandante Judice de Vasconcelos e José de Melo Breyner, respectivamente gerentes da Aero Portuguesa L.da e da Companhia de Informações e Trafego Aereo, tiveram uma conferencia com o administrador geral dos Correios acerca do acôrdo postal, que é necessario para inicio das linhas aereas comerciais entre Portugal e o estrangeiro.

A exploração das linhas está apenas agora dependente da assinatura desse acôrdo.

Dr. Basilio de Vasconcelos

Veio apresentar-nos cumprimentos de despedida, amabilidade que agradecemos, o sr. dr. Basilio Ribeiro Leite de Sousa Vasconcelos, que desempenhou as funções de chefe do gabinete do sr. dr. Sousa Pinto, quando ministro da Instrução.

POLICIA DE TRANSITO

—o-o—

Um projecto

que altera

o Codigo da Estrada

Publicaram os jornais um projecto que alarmou, justificadamente, todos os automobilistas.

Visara ele revogar determinadas disposições do Codigo da Estrada.

Este diploma, felizmente para os automobilistas, não foi alterado, desde 1930, a não ser na parte referente a carreiras de serviço publico. Mas, a irem por diante as pretenções agora vindas a publico, ai das pessoas que têm ou que conduzem um automovel!

O condutor ou o proprietario dum carro, acusado de qualquer transgressão, e obrigado, por isso, ao pagamento duma multa, tinha um recurso, sempre que considerasse injusta a intervenção policial: ir para os tribunais que, doutamente, decidiam em ultima instancia.

O que se pretende agora? Que os tribunais deixassem de intervir em semelhantes casos, e, portanto, que desaparecesse a unica entidade para quem se podia apelar, quando se entedesse que a sanção não se explicava.

Ao automobilista autuado restaria apenas, no caso de não querer pagar imediatamente a multa, recorrer para o superior da autoridade que levantasse o auto. Esse superior, ante uma simples exposição do suposto transgressor, absolveria ou condenaria. Se este, após a «condenação», não pagasse o dôbro da multa, ser-lhe-ia cassada a carta, ou o livrete de circulação, sem prazo determinado. Podendo, então, o castigado recorrer para o sr. ministro das Obras Publicas, que resolveria em ultima instancia.

Entretanto, o condutor não poderia ganhar a sua vida, visto não ter a carta, ou o proprietario do veículo não poderia circular com ele, enquanto o sr. ministro não resolvesse.

COM A BOCA NA BOTIJA

Num estabelecimento da rua Rafael Andrade, pertencente ao sr. João Lopes, entraram ontem dois individuos que não levantaram suspeitas. Um deles, aproveitando a distracção do dono da casa, saltou o balcão, abriu a gaveta e tirou todo o dinheiro que lá havia, pondo-se acto continuo em fuga, protegido pelo seu «socio».

O dono do estabelecimento correu sobre ele e conseguiu prendê-lo. Chama-se Americo Rodrigues, rua Arantes Pedroso, 55, r/c. Deu entrada nos calabouços do Torel. A Policia procura o seu cumplice.

Ordem dos advogados

O Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, em sua reunião de 29 do mês passado, recusou a autorização pedida pelo sr. dr. José Lopes de Oliveira para vir a publico fazer a apreciação da forma como foi distribuido o contingente do imposto profissional.

A crise japonesa

TOQUIO, 4. — O almirante Okada foi encarregado de formar o novo governo.

Okada solicitou a colaboração do visconde Saito.—(United Press).

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Os talheres e tôda a baixela de Mesa do

HOTEL AVIZ

é de CHRISTOFLE

o melhor material de mesa para hoteis

Representantes em Portugal:

Antiga Casa José Alexandre

8-18, Rua Garrett — LISBOA

DA VIDA QUE PASSA

Antonio Carneiro

Faleceu hoje o brilhante poeta e escritor teatral

Morreu hoje Antonio Carneiro, o ultimo poeta boemio de uma geração de artistas que foi grande a pontos de quasi vincar de eternidade uma época inteira.

Se nos fôsse possivel transmitir aos leitores a emoção causada em nós pela dolorosa noticia, seria com lagrimas muito sentidas que a escreveriamos, nesta hora em que vemos baquear na morte, com o artista extraordinario que era Antonio Carneiro, o amigo e o camarada que tanto honrou a Imprensa portuguesa.

Antonio Carneiro

Sabiamo-lo perdido desde que, ha semanas ainda, um golpe mais violento da enfermidade que o minava atirou com ele para o catre do hospital, paradeiro resignado de quantos andam por paixão nesta vida assassina dos jornais.

E' hoje. E' amanhã. O Antonio Carneiro não escapa. Está a escrever o ultimo verso do poema de amor e de beleza que foi a sua vida inteira.

E Antonio Carneiro, o poeta de verdade, que queimára a existencia a desperdiçar talento e a rir da sua propria amargura, definhava, vencido de vez na cavalgada do seu sonho, feito de ilusões sem conta, inspirado sempre numa grande, numa invencivel ansia de justiça e de verdade.

Muito poucos souberam como ele cantar o amor e a beleza em versos geniais, que eram como agua cristalina a brotar duma fonte edenica; nenhum, no seu e no nosso tempo, conseguiu meter como ele nas rimas espontaneas duma gazetilha a caricatura, e a graça, e o comentario flagrante dos homens, dos acontecimentos e das coisas, nesta vertigem dos jornais em que a vida passa por nós sem nos dar tempo de a gosar.

Foi um dos mais brilhantes cooperadores do *Diario de Lisboa*. Os seus *Casos do dia*, que assinava com o pseudonimo *João Fernandes*, marcaram como outras tantas obras de arte das que bastam para afirmar um temperamente excepcional de comentador e de poeta.

Antonio Carneiro que troduziu a *Samaritana*, de Rostand, em versos que são admiraveis e que deixaria uma obra formidavel se a sua tendencia boemia não o tivesse impedido de o fazer, dedicou-se tambem ao teatro e foi grande ai como em tudo.

Jiga-Joga, *No país do tirismo*, que assinou, *Rosas de Portugal*, *Cabaz de Morangos* e tantas e tantas outras revistas a que deu colaboração, deveram grande parte do seu êxito aos versos impecaveis, lindos, de quilate finissimo, que Antonio Carneiro para elas escreveu.

Conhecia-se o autor na formosura das rimas, sem necessidade de que no-lo apontassem os letreiros dos cartazes.

Antonio Carneiro, que tinha 53 anos, fôra levado ha dias do hospital para sua casa, perdidas todas as esperanças de o salvar, ali falecendo hoje, ás 11 horas.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da rua S. Francisco de Sales, 20, rez-do-chão para o cemiterio dos Prazeres.

O Porto

pelo telefone

Exposição Colonial

PORTO, 4

Continua a despertar e maior entusiasmo a realização do Congresso Militar Colonial, que conta com a adesão dos melhores valores nacionais.

A sessão inaugural realiza-se em 23 do corrente, á noite, sob a presidencia da comissão de honra, composta pelos srs. ministros da Guerra, da Marinha e das Colonias.

Após algumas palavras do sr. coronel Nunes da Ponte, presidente da comissão organizadora do Congresso, o sr. general João de Almeida falará acêrca da «Colaboração dos nativos na defesa do Imperio».

A sessão será encerrada pelo sr. ministro da Guerra, que pronunciará um curto discurso.

No dia imediato começarão os trabalhos do Congresso, por secções, e á noite realizar-se-á uma récita de gala no teatro do Palacio das Colonias, em honra dos congressistas.

No dia 26 efectua-se a sessão solene do encerramento, presidida tambem pelo comissão de honra, e durante a qual, após breves palavras do presidente da comissão organizadora, falará o sr. general Norton de Matos acêrca da «Acção Civilizadora do Exercito Português no Ultramar».

O sr. ministro da Marinha proferirá o discurso do encerramento.

A' noite haverá um banquete no qual tomam parte todos os congressistas, seguido de baile nos salões do Palacio das Colonias.

No dia 27 realiza-se no Estadio de Lima uma grande festa militar, na qual figurará toda a tropa de Africa, que executará exercicios militares, dansas caracteristicas e o espectaculoso batuque de guerra dos landins.

E' grande o numero de teses apresentadas, algumas das quais são muito interessantes, e avultado o numero de congressistas, pois as inscrições já alcançaram 200, sem contar com os congressistas externos, cujo numero não é inferior.

Entre outros, publicamos os nomes dos seguintes congressistas:

Generais Silva Basto, João de Almeida, Teixeira Botelho, Norton de Matos, Eduardo Marques, Ferreira Martins; almirantes Oliveira Muzanty, Carlos Braga, Pereira Caçador; comandantes Afonso Cerqueira, Carvalho Crato, Pereira da Silva, Teixeira Marinho, Jeronimo Bivar, Sousa Gentil, Eduardo Lupi, coroneis Pires Monteiro, Nunes da Ponte, Bento Roma, José Mascarenhas, Ernesto Machado, Alberto Salgado, Vicente Ferreira, Augusto Beca, Alvaro Martins, Pereira do Vale, Pais Figueiredo, Pereira Lourenço, Correia de Sá, Laura Moreira, José de Freitas, tenentes-coroneis Leite de Magalhães, Jorge Castilho, Costa Junior; majores Pinheiro Correia, Nascimento Moura, Vital Barbosa; capitão Arrochela Lobo; tenente Humberto Cruz, condes da Ponte e Vilas Boas, conselheiro Azevedo Coutinho, barão Vilalva, professores da Universidade drs. Pinto Mesquita, Pires de Lima.

O dia de hoje

Hoje a Exposição foi visitada por numerosos alunos de escolas, entre os quais 84 crianças da escola do concelho da Mealhada, que eram acompanhadas por 10 professores.

Já chegaram ao Porto todos os elementos da companhia, que, sob a direcção de Amelia Rey Colaço, vai funcionar no teatro da Exposição.

São os adjuntos da secção tecnica srs. Ventura Junior, Octavio Sergio e José Luiz os artistas encarregados da organização da exposição de arte, que principia em 1 de agosto, no Palacio das Colonias.

Chá de caridade

Organizado por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, realiza-se no proximo dia 14, no salão de festas da Exposição, um chá de caridade, a favor das missões ultramarinas.

A GARRETT

Lunches para casamentos

O calôr

Onde se combate melhor é no Restaurante Campo Grande. Optima esplanada. Esmerado serviço de chá e cêlas. Aberto toda a noite.

A Cidade

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

AS FESTAS DA CIDADE

A distribuição de premios

ás marchas dos bairros efectua-se no domingo

No proximo domingo, 8, pelas 16 horas, realiza-se na Camara Municipal a distribuição de premios a varias entidades e individuos que tomaram parte nos numeros de Concurso das Festas de Lisboa.

Serão tambem distribuidos os doze premios ás marchas dos Bairros, que durante três noites seguidas animaram a Cidade. Esses premios são caravelas artisticas, em prata fôsca, de caracter lisboeta.

Ao acto présidirá o sr. Linhares de Lima, presidente da Camara, e assistirão em lugar especial os vereadores, os vogais da comissão executiva das Festas, os componentes do juri, e dois delegados oficiais por cada sociedade de recreio e comissões locais organizadoras dos ranchos e marchas bairristas.

Como se sabe o Premio de Honra foi atribuido á Alfama, pela regularidade e melhor conjunto de valores pitorescos e artisticos, e o 2.º á Madragoa, que foi a que mais se aproximou da marcha vencedora, no somatorio dos pontos atribuidos pelo juri de artistas, escritores e professores.

Os outros dez premios são iguais, embora cada marcha fôsse classificada por caracteristicas especiais.

Damos, por ordem alfabetica, as caracteristicas a que equivalem os premios:

Ajuda: Premio da merito de conjunto.

Alcantara: Premio de apresentação.

Alfama: Premio de Honra e conjunto de todos os valores.

Alto Pina: Premio de caracter popular.

Bairro Alto: Premio de singeleza e bom gosto.

Benfica: Premio de alegria, em merito de conjunto.

Campo de Ourique: Premio de elegancia e decoração.

Madragoa: 2.º Premio caracter tipico, em merito de conjunto.

Mouraria: Premio de caracter pitoresco.

Santo Amaro: Premio de colorido artistico.

S. Vicente: Premio de distinção.

Sete Rios: Premio de marcação.

As sociedades de recreio

A Camara Municipal distribui aos 24 pares componentes efectivos das marchas (e não aos que figuraram para fazer numero), aos maestros, ensaiadores, poetas e elementos directivos das sociedades de recreio, medalhas comemorativas, de ceramica artistica, factura de mestre Elias, das Caldas da Rainha.

E' de crer que a cerimonia de domingo, aliás muito simples, seja presenciada pelo povo dos bairros, que por espirito municipal e bairrista entusiasticamente se associou ás festas.

As sociedades de recreio convidadas são a Sociedade da Banda Filarmonica, Alunos Esperança, de Alcantara, com 84 anos de existencia; a Sociedade Boa União, da Alfama, com 66 anos de existencia; a Sociedade Filarmonica Alunos Harmonia, do largo de Santo Amaro, com 66 anos de existencia; o Grupo Dramatico Apolo; a Sociedade Euterpe de Benfica, com 60 anos de existencia; a Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, de Campo de Ourique; o Club União do Rio de Janeiro, do Bairro Alto; o Club Football Benfica; o Grupo 15 de Agosto, da Mouraria; a antiga Academia Recreativa Leais Amigos de S. Vicente; o Club Musical União, do Alto Pina; o Club Desportivo de Sete Rios; e as comissões locais da Madragoa e da Ajuda, constituida por elementos bairristas preponderantes.

UM PROBLEMA IMPORTANTE

A remodelação dos serviços

da Direcção Geral de Saude Escolar

e o papel que cabe aos medicos das escolas

O «Diario de Lisboa» tem manifestado sempre o maior interesse pelos problemas do Ensino. E, como foram completamente remodelados os serviços da Direcção Geral de Saude Escolar, achámos oportuno entrevistar o inspector de Lisboa, o sr. dr. Daniel Monteiro, um novo inteligente e activo.

Ha pouco tempo ainda medico escolar do Liceu de Camões, o sr. dr. Daniel Monteiro deu a prova pratica do seu valor no concurso em que recentemente tomou parte.

O nosso entrevistado disse-nos que o actual director geral da Saude Escolar, sr. professor Serras e Silva, lente da cadeira de Higiene da Faculdade de Medicina de Coimbra, tenciona enfrentar o problema da Higiene Escolar dum modo que será interessante tornar publico:

— O caminho que vamos seguir — começou o dr. Daniel Monteiro — é em parte novo. A acção dos medicos junto das escolas não pode ser apenas profilatica. E' importante afastar das escolas as causas doentias, mas esse assunto já foi em parte arrumado com o decreto n.º 23.807 desta Direcção Geral. Nós queremos ir mais longe. Além da necessaria higiene fisica, faremos todo o possivel por pôr em pratica uma sã higiene mental: intelectual e sobretudo moral.

— Com que elementos conta?

— Em primeiro lugar, devo dizer-lhe que o interesse manifestado por alguns medicos escolares antigos, pelos problema medico-pedagogicos, nos permite contar com a sua necessaria actuação. Com alguns contamos mesmo em absoluto. Quanto aos medicos novos, do seu valor deram já provas publicas. Sem excepções, estão todos integrados na orientação e na obra que o sr. professor Serras e Silva pretende realizar.

— Que atribuições fica tendo, agora, o medico-escolar?

— Além das que já tinha, o novo regulamento da Direcção Geral de Saude Escolar, como lhe disse, leva-o a interessar-se directamente por todos os alunos, não só sob o ponto de vista corporal, mas tambem espiritual. Os seus problemas intelectuais e morais interessam-nos grandemente. E' este ultimo o lado absolutamente inédito por que vamos encarar a Higiene Escolar. O medico tem, actualmente, funções multiplas que o obrigam a uma permanencia nas escolas. Devo, mesmo, dizer-lhes que o tempo imposto pelo novo regulamento não deve chegar áqueles que zelosamente pretendam cumprir os seus deveres.

— Como imagina que a sua acção se vai desenvolver?

— Dóravante, os alunos não serão inspeccionados pelo medico apenas no principio do ano lectivo. Temos de acabar com o processo de só serem observados pelo medico os que se queixam ou aqueles em quem os professores reparam. Por uma acção individual, nuns casos, colectiva noutros, o medico exercerá sobre todos os alunos, (quer durante as aulas, quer nos intervalos) uma aturada vigilancia, procurando corrigir-lhes os seus defeitos: fisicos, intelectuais e morais. Por outro lado, torna-se urgente por o medico em contacto não só com os professores (sem invasão de direitos), mas tambem com a propria familia dos alunos, de modo a fazer-lhe compreender que os estudantes, na maioria, não têm culpa das suas deficiencias. E' necessario tratá-los. Por meio de conferencias, de lições, de palestras, etc., o medico procurará persuadir a todos, professores, pais e alunos, das vantagens de uma boa higiene, sobretudo mental. Ensinando aos estudantes a higiene do trabalho, procurará tornar-lho não só, menos pesado, mas tambem mais produtivo.

«Instruindo-os acêrca da necessidade da observancia dos preceitos de uma moral sã, ditando-lhes as suas regras, mostrando a uns os males que advêm do seu não cumprimento, a outros os remedios a adoptar, velará pela formação espiritual de todos, ennobrecendo-lhes o mais possivel o caracter. Finalmente, continuará a promover o seu desenvolvimento fisico e, se possivel, olhará ainda com maior interesse pelas suas aulas de gimnastica.

— Quantos medicos fica havendo em cada liceu?

— A nova organização dos serviços estabeleceu que nos de mais de quinhentos alunos devem existir dois meditos; mas nem todos os liceus com esse excesso de lotação os têm. No entanto, muitas das Escolas Industriais e todos os liceus do país ficarão em dia com o seu medico.

— Quantos já foram nomeados?

— Actualmente, precedidos de concurso, estão já nomeados trinta.

— No regulamento não se fala tambem de um boletim de Saude Escolar?

— Sim. O nosso director geral tenciona publicá-lo, e compreende-se que desta interessantissima acção que o medico escolar vai tentar desenvolver resultem, fatalmente, numerosas contribuições medico-pedagogicas. E' justo torná-las publicas.

— Quanto ás escolas, tenciona a Direcção Geral de Saude introduziu-lhes os melhoramentos necessarios?

— Disso não nos compete falar. Dentro dos fracos recursos de que dispômos, faremos todo o possivel por melhorar as péssimas condições higienicas em que vivem certas populações escolares. Chamaremos para o facto a atenção das entidades a quem isso cumpre, mas todos vêem que nos regimes de adaptação ou de economias em que temos vivido, nos é inteiramente impossivel fazer observar com rigor os sãos principios da higiene. O facto de não termos recursos materiais para resolver de pronto as numerosas e justas reclamações que de todos os lados nos chegam, não implica inutilidade de acção. Pelo contrario, ante estas dificuldades, entendemos até que os medicos escolares devem redobrar de esforços e fazer uma mais activa propaganda da higiene. Foi esta a minha orientação como medico do Liceu de Camões, e é este, creio-o firmemente, o modo de pensar do sr. director geral.

Fizémos uma ultima pregunta:

— A qual das suas funções o medico-escolar deve dedicar maior atenção?

— A todas! Mas a organica dos serviços dá uma parte muito importante á higiene moral. Reconheceu-se, assim, que sem educação moral é impossivel a educação higienica ou qualquer outra. O medico precisa de colaborar com o professor, a fim de integrar os alunos na verdadeira concepção da honra, do brio e da dignidade pessoal, preparando-os assim para uma responsabilidade consciente de todos os actos da sua vida.

Formatura em Direito

Concluiu o seu curso de direito, na Faculdade de Lisboa, com uma boa classificação, o nosso amigo sr. dr. Antonio Maria Tavares, uma das pessoas mais estimadas na vila da Murtosa.

ACÇAO CULTURAL

A Camara vai promover

conferencias ao ar livre evocando a Historia de Lisboa

O sr. Luiz Pastor de Macedo, ilustre vereador do Pelouro dos Serviços Culturais, a quem a população deve já os admiraveis espectaculos do Cortejo Historico de Viaturas e, dum modo geral, das Festas da Cidade, e outras obras que nem por serem menos retumbantes deixam de ser uteis, teve agora uma nova iniciativa, que revelamos com o maior prazer e que merece o mais franco aplauso: a da realização de conferencias gratuitas, ao ar livre, acêrca da Historia de Lisboa, junto dos monumentos e dos locais evocativos dos factos principais dessa Historia.

Para que essas conferencias sejam ouvidas pelo maior numero possivel de pessoas, serão instalados nos referidos locais alto-falantes potentes.

Todas as conferencias se realizam ás 18 e 30, sendo a primeira no proximo domingo. O distinto critico musical sr. Sampaio Ribeiro falará acêrca de Luiza Todi, em S. Pedro de Alcantara, junto da rua que tem o nome da notavel cantora.

No dia 12, quinta-feira, o ilustre professor e critico de arte sr. dr. Reinaldo dos Santos, falará da Torre de Belem, junto do precioso monumento manuelino.

No dia 15, domingo, o notavel investigador sr. comandante Quirino da Fonseca falará, no lado ocidental do Terreiro do Paço, acêrca da «Ribeira das Naus».

A quarta e ultima conferencia dêste interessante ciclo será no dia 22, domingo, no tabuleiro do Miradouro de Santa Luzia, onde o nosso brilhante colega na Imprensa e erudito escritor sr. Matos Sequeira falará sôbre a velha Lisboa.

A panificação independente

A Associação de Classe das Industrias de Panificação Independentes reuniu-se hoje, em assembleia geral extraordinaria, para apreciar o pedido de demissão apresentado pelo presidente da direcção, sr. Joaquim Esteves Junior. A sessão começou ás 16 horas, sob a presidencia do sr. José Pais Neves e pela leitura da acta da sessão anterior, acêrca da qual o presidente demissionario fez uma rectificação confirmada pelo presidente da assembleia geral.

Procedeu-se depois á leitura do expediente e da carta em que o sr. Joaquim Esteves justifica a sua demissão com o facto de ter deixado de ser industrial de panificação, e outra do sr. João Soares em que declara não aceitar fazer parte de qualquer comissão administrativa.

A III Volta a Portugal em automovel

A «équipe» M. G. que vai tomar parte na III volta a Portugal em automovel deve ficar constituida pelos srs. A. M. Adam, Manuel Soares Mendes, José Abecassis, João Ortigão Ramos e Antonio Guedes Heredia.

Liga dos Combatentes

A comissão administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, nomeada ultimamente pelos ministerios da Guerra e da Marinha, presidida pelo sr. coronel Lopes Mateus, toma posse amanhã ás 18 horas, na séde da Liga.

Assistencia Publica

A Junta da Freguesia do 3.º Bairro indicou o nome do sr. Pedro Terenas para seu delegado na Comissão Central da Assistencia de Lisboa.

ARCADIA
HOJE — Chá Dansante e "Soirée" com **Variedades**
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Amanhã — Grande Arraial Minhoto com decorações tipicas
Optimo serviço de RESTAURANTE com pratos regionais

Só hoje, amanhã e depois

"Sinos de Corneville"

magistralmente cantada e representada

no Coliseu

Esta noite representa-se, pela ante penultima vez no Coliseu, a famosa opera comica «Os Sinos de Corneville», cuja musica tornou a encantar o publico de Lisboa que só tem, assim, três noites para ver e apreciar nesta peça, magistralmente cantada e representada, a melhor companhia de opera comica e opereta que se tem organizado entre nos e com um formidavel conjunto artistico.

Alves da Silva, Raquel Barros, Célia Mendes, Sales Ribeiro, Fernando Pereira e Gil Ferreira são todas as noites ovacionados pela forma exemplar como apresentam os «Sinos de Corneville», bem como os demais artistas Vina de Sousa, Maria Laura e Miquelina Rodrigues, João Silva, Carlos Viana, Barradas e José Diniz e os córos de impecavel afinação

E' o espectaculo inteiro mais barato de Lisboa e incontestavelmente o melhor.

Não perca tempo

a procurar mais cafés

"A Mariazinha"

tem o café de seu absoluto agrado

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(Tr. de S. Domingos)

Loureiro

ALFAIATE

Participa aos seus amigos e clientes que se mudou para a Rua do Salitre, 38, onde tem um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras. Fatos prontos a vestir desde 165$00, fatos a feitio desde 135$00.

Desde já agradece as ordens dos seus clientes. Telefone N. 8085.

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

9.º VARA

ARREMATAÇÃO

No dia 6 de Julho ás 14 horas na Quinta da Morgada em Camarate e pelos autos de execução sumaria que Orey Lda. promove contra Luiz Fernandes Salgado serão postos em praça sem valor os moveis e semoventes penhorados ao executado.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 7 de Junho de 1934.

O Escrivão,
Anibal de Sá Nogueira

Verifiquei—O Juiz de Direito,
Silva Leal

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Fornecimento de areia

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa aceita propostas para o fornecimento de 500 (Quinhentos) metros cubicos de areia amarela ou branca, para secar, em carta fechada até ao dia 7 do corrente inclusivé, acompanhadas das respectivas amostras, nas seguintes condições:

1.ª — A areia será isenta de argila, terá grão uniforme, e não será demasiado fina;

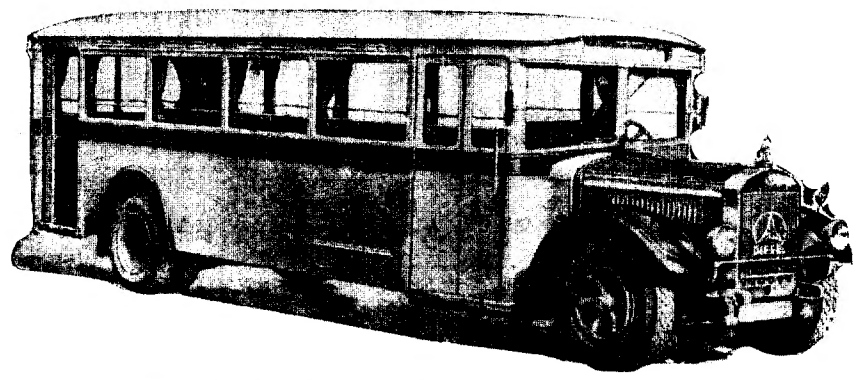
2.ª — Será posta nos armazens desta Companhia, em Santo Amaro;

3.ª — A areia será entregue no prazo maximo de sessenta dias a contar da data da adjudicação;

4.ª — O pagamento será feito ás quinzenas, como é de uso desta Companhia.

Lisboa, 3 de Junho de 1934.

A Direcção



Um dos magnificos Auto-cars da "Sintra-Atlantico" destinados a estas excursões

Passeios a uns dos mais lindos e saudaveis arredores da capital

De LISBOA a SINTRA, COLARES, PRAIA DAS MAÇAS, voltando pela Serra a CASCAIS, ESTORIL e LISBOA

A's 5.as feiras e domingos (todo o dia)

Com um explendido almoço num dos melhores Restaurantes da Praia das Maçãs

PREÇO POR PESSOA: 30$00 (percurso e almaço)

Inscrições consecutivas

Informa: RUA DA PRATA, 122 — Telefone 25359

Carreiras diarias entre AZENHAS DO MAR-LISBOA

Excursões a qualquer ponto do Paiz

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da quinta vara judicial da comarca de Lisboa, cartorio da segunda secção, correm éditos de 10 dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio citando os crédores que pretenderem deduzir preferencias ás importancias depositadas pela executada D. Eugenia Gomes Salgado, moradora na Rua José Estevam, n.º 23, 4.º D.to, nos Bancos Sardina e Henrique Figueira da Silva, com séde no Funchal, importancias que foram penhoradas na execução sumaria de letras que áquela dita executada e a outros move a Sociedade Internacional de Maquinas e Automoveis Limitada.

Lisboa, 4 de Julho de 1934.

O Escrivão da 2.ª secção
Pedro Couceiro da Costa

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 5.ª vara
Ernesto N. Lobo

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara da comarca de Lisboa, escrivão Leal Pena, se faz saber que por sentença datada de 29 do corrente mês de Junho, foi declarado em estado de insolvencia civil José Gomes da Costa, funcionario publico, domiciliado nesta comarca e residente na Rua Fernandes Tomaz, n.º 35, 1.º, sendo nomeado administrador Francisco Ressano Garcia, e marcado o praso de 30 dias para os credores reclamarem os seus creditos.

Verifiquei: — O Juiz de Direito, *Ernesto N. Lobo.*

Cuidado com o saloio!...

V. Ex.ª já pensou no perigo gravissimo de beber aguas impuras? Evite o tifo e todas as doenças que lhe podem ser fatais!

A saude de seus filhinhos

vale bem o cuidado de não comprar aguas ao saloio que lhe bate á porta.

O saloio é **a entidade desconhecida** a quem não se pode pedir responsabilidades e que nem sequer se sabe **onde vai buscar a agua que impinge.**

Exija, para defeza da sua saude,

AGUA DE CANEÇAS
FONTE BELLA VISTA
BACTERIOLOGICAMENTE PURA
Pedidos pelo telefone Norte 3791

REVOGAÇAO DE MANDATO

Para os devidos efeitos e designadamente para os do § 1.º do art.º 646.º do Código do Processo Civil, os abaixo assinados fazem público que revogaram os poderes do mandato que, por procuração de Setembro de 1930, haviam conferido a Luiz Verol Frazão.

Lisboa, 21 de Junho de 1934.

Mario Gomes Ferreira Prego
Mario Gomes Ferreira Prego
Pedro A. J. Prego
Izilda Prego de Carvalho ou *Izilda Augusta Ferreira Prego Carvalho*
Alvaro Simões de Carvalho

(segue o reconhecimento)

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone N. 3435**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, ginn. e mús. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Papeis Pintados Grande stok

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho Ld.a

26 — L. do Calhariz — 28

Desenhos modernos. Preços sj competencia

acabamos de receber uma importante remessa !

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Meio dia em ponto»
Avenida—A's 20 e 45 e ás 23—«Santo Antonio».
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A Perola da China».
Coliseu—A's 21 e 30—«Os Sinos de Corneville».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

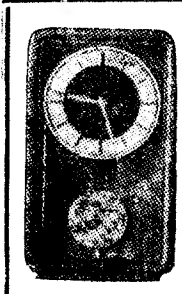
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficencia-Domng. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Caminhos de Ferro Portugueses

Tramueis entre Lisboa, Queluz e Sintra

A partir do dia 5, começa a vigorar o novo horario dos tramueis entre Lisboa, Queluz e Sintra.

Está esgotada a lotação para o «Expresso-Popular» ao Porto.



CHEGARAM

Novos modelos modernissimos para parêde e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.

Novos preços muito acessiveis

Garantia absoluta

TORROAES

Relojoaria de confiança

119—RUA DA PRATA—123 Telefone 2 4210

D. Ilda da Conceição Rodrigues

FALECEU

Humberto Poirier Jorge Rodrigues, Gregorio José Lourenço e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mulher, filha, irmã e cunhada, e que o seu funeral se realisa amanhã 5 do corrente pelas 16 1|2 horas, da Rua D. João de Castro, 46 (ao Rio Seco) para o cemiterio da Ajuda.

D. Ilda da Conceição Rodrigues

FALECEU

A Fabrica de Cartão e Papel de Ota, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu socio gerente sr. Humberto Poirier Jorge Rodrigues, cujo funeral se realisa amanhã 5 do corrente, pelas 16 1|2 horas, da Rua D. João de Castro 46 (ao Rio Seco) para o cemiterio da Ajuda.

D. Ilda da Conceição Rodrigues

FALECEU

José Gonçalves Esteves, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da Esposa de seu amigo e socio, Humberto Poirier Jorge Rodrigues, cujo funeral se realisa amanhã, 5 do corrente, pelas 16 1|2 horas da Rua D. João de Castro, 46 para o cemiterio da Ajuda.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9.62

Uma região fertil

transformada num deserto

WASHINGTON, junho.—Um deserto como o Saará, mas sem as pirâmides nem os camelos, eis o destino a que estão votados os distritos produtores de trigo do oeste. O Congresso, o Departamento Florestal e as Juntas de Urgencia tratam por todos os meios de impedir esta tragedia. O sr. Sherman, do Departamento Florestal, fez as declarações seguintes:

«Se não se adoptarem imediatamente energicas medidas, repetir-se-á a historia e as grandes planicies do oeste serão tão aridas como os desertos da Arabia ou Saará. De ano para ano a situação torna-se mais desesperada. Em 1933 uma tempestade de pó, como se não recordava por aquelas regiões, devastou a região de Lemmon em Dakota do Sul. A tormenta de pó de ha poucas semanas foi muito mais terrivel que a do ano anterior. Segundo Sherman, o remedio é simples para obviar á transformação dos terrenos em deserto. Consiste em limitar as pastagens durante um tempo suficientemente largo para que a verdura e os arbustos possam de novo crescer com vigor.—(United Press).

Já se apontam nomes

para suceder a MacDonald

LONDRES, 4.—Lord Stonehaven. *Post*, se MacDonald deixar o cargo de primeiro ministro—como se considera mais que provavel nos circulos conservadores—é possivel que lhe suceda John Simon, actual ministro dos Negocios Estrangeiros.

A maioria do Partido Conservador é favoravel a Baldwin, mas como se quere manter o nome de governo nacional, deverá escolher-se uma individualidade sem ligações com os conservadores, como sucede desde 1931.—(Americana).

LONDRES, 4.—Reuniu-se hoje o Conselho de ministros, que foi presidido por Baldwin, chefe do governo interino, durante a ausencia de MacDonald. A essa reunião assistiu já o novo ministro do Trabalho, Oliver Stankey.—(Havas).

A propaganda do Partido Conservador

LONDRES, 4.—Lord Stonehaven, presidente do Partido Conservador, fez uma curiosa revelação: disse que a propaganda do Partido é paga por um admirador desconhecido. Lord Stonehaven acrescentou que só ele sabia o nome do desconhecido e que não podia revelá-lo.—(Havas).

O escandalo Stavisky

PARIS, 4.—A comissão parlamentar de inquerito ao caso Stavisky começou já a tirar as conclusões das investigações a que procedeu.—(Havas).

Os anos passam...

... e os cabelos embranquecem quando se ignora que a "Juvenia„ com o seu magico e inofensivo poder, lentamente, 10 ou 15 dias faz regressar os cabelos brancos ou grisalhos á côr primitiva.

Exija imperiosamente "Juvenia„ e só "Juvenia„ e recuse, por amôr dos seus cabelos, coisas parecidas, imitações.

A' venda na Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7, Lisboa, e nos bons estabelecimentos do país.

Fibro-cimento nacional

"LUSALITE"

chapas onduladas e lisas para revestimento de telhados e paredes

Depositarios geraes:

Corporação Mercantil Portuguesa, Ltd.

R. do Alecrim, 10

Telefones N. 23948 e 28941

O governo inglês presta auxilio

aos barcos de carga

LONDRES, 4.—Dum modo geral, foi bem aceito em todos os circulos maritimos e na Imprensa o plano do governo propondo um subsidio de 2 milhões de libras, durante um ano, para auxilio aos barcos de carga britanicos. O «Times», a proposito desta questão, escreve o seguinte: —«Ninguem, dentro dos circulos maritimos britanicos, deseja os subsidios. Mas desde que se chegou ao ponto deles se terem tornado necessarios, tratemos, pois, de opôr aos subsidios estrangeiros um subsidio britanico. Até agora, que o governo tomou essa decisão, era completamente inutil pedir aos governos estrangeiros o estabelecimento dum plano geral que viesse aliviar as más condições do mercado de fretes. As circunstancias agora, porém, são outras, e podemos desde já propôr um entendimento. E' claro que o governo não concede aos proprietarios dos navios de carga tudo o que aqueles desejariam; no entanto, devemos confessar que as autoridades reconhecem a sua responsabilidade na conservação do que é tido e considerado como alto interesse nacional».—(Havas).

A revolução comunista

alastra no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 4.—A revolta de Nanquil é nitidamente comunista, pois foi provocada por elementos que fizeram intensa propaganda nos centros operarios rurais. Já se juntaram aos sediciosos as regiões de Nitrito e de Rahuini. Uma coluna de amotinados, organizada militarmente, avança para Longuimoy, depois de ter dominado as forças mandadas contra ela. Foram enviados reforços. Ha muitos mortos e feridos.—(United Press).

A Italia e a Albania

BELGRADO, 4.—Alguns jornais classificam a presença de uma esquadra italiana em Durazzo de uma verdadeira demonstração naval, para fazer pressão junto do governo de Tirana, no momento em que Roma reclama o pagamento dos juros dos emprestimos italianos e faz outras exigencias no que respeita ás permutas comerciais.—(Americana).

Uma bomba em Salzburgo

VIENA, 4.—Dizem de Salzburgo que ontem á noite explodiu ali uma bomba num salão de festas. Os prejuizos materiais são consideraveis.

O director da Segurança Publica de Salzburgo proibiu a circulação de motocicletas das 21 horas ás 6.—(Havas).

Os que morrem

MADRID, 4.—Faleceu o sr. Manuel Brocas, ex-senador e deputado e secretario ha mais de 40 anos do conde de Romanones, á politica do qual se encontrava intimamente ligado.—(United Press).

A Turquia e a Jugo-Eslavia

ANKARA, 4.—Foram hoje assinadas as duas convenções comerciais e de assistencia judiciaria entre a Turquia e a Jugo-Eslavia.—(Havas).

Desastre horrivel de viação

Seis pessoas carbonizadas

DALAS (Texas), 4. — Quando um *autobus* regressava de um festival nocturno, chocou violentamente na estrada com um tronco de arvore que fôra ali colocado, ao que parece, com intuitos criminosos, do que resultou voltar-se bruscamente, incendiando-se.

Os passageiros que seguiam no carro faziam esforços desesperados e gritavam lancinantemente para que os salvassem. Registaram-se cenas comovedoras.

As pessoas que acudiram ao local do sinistro assistiram a parte daquela tragedia sem poderem prestar o seu auxilio, devido á violencia do incendio não os deixar aproximar do carro em chamas. So quando o fogo consumiu a gasolina que havia nos reservatorios, deminuindo de intensidade, é que os espectadores se lançaram ás chamas para salvar os desgraçados que permaneciam debaixo do «autobus».

Morreram carbonizadas seis pessoas e sete foram retiradas em estado gravissimo, apresentando todas elas horriveis queimaduras.

As autoridades locais iniciaram imediatamente um rigoroso inquerito a fim de averiguarem se se trata / um acto criminoso.—(United Press).

A Inglaterra já não fornece

aviões ao Paraguay

LONDRES, 4.—O governo britanico, de acôrdo com o decreto de embargo ás armas e munições destinadas ao conflito do Chaco, recusou autorização para o fornecimento de aviões pedido pelo governo do Paraguay. O governo comunicou esta decisão ao ministro da Gran-Bretanha em Assunção, visto este diplomata ter recebido uma nota do governo paraguaio instando pela aquisição de aviões em Inglaterra. O gabinete de Londres informou ainda que o fornecimento de aviões, de qualquer especie, estava igualmente proibido pelo decreto em questão.—(Havas).

A crise politica no Japão

LONDRES, 4.—De Toquio comunicam á agencia Reuter que o imperador chamou ao palacio o almirante Keisuke Okada, parece que para o encarregar de constituir o novo ministerio.

O almirante Okada é antigo ministro da Marinha e faz parte do Supremo Conselho Militar.—(Havas).

Zaro Agha foi autopsiado

IZTAMBUL, 4.—O cadaver de Zaro Agha foi autopsiado. Os medicos declaram no seu relatorio que o homem não podia ter mais de 120 anos. Esta opinião não é aceita geralmente, por o velho ter contado factos a que assistira, anteriores ao ano de 1800.—(Americana).

Execução dum criminoso

BERLIM, 4.—Foi executado em Stuttgart um indviduo chimado Wilhelm Schukraft, que matou uma rapariga com quem queria casar, por os pais desta, que são ricos, se terem oposto ao enlace.—(Americana).

A Espanha vai proteger

a propriedade intelectual

MADRID 4.—O ministerio da Instrução enviou ás Côrtes um projecto de reforma da lei de 1879 respeitante a propriedade intelectual. O projecto é muito original. A propriedade intelectual consiste no direito exclusivo—segundo a definição do projecto—para o autor duma obra literaria, musical, cientifica ou artistica, em publicá-la, vendê-la ou autorizar a sua exploração por qualquer meio.

A propriedade intelectual abrange todas as produções da inteligencia, seja qual fôr o seu modo de expressão: livros, folhetins, publicações periodicas, conferencias, lições, peças de oratoria e obras da mesma natureza, obras dramaticas, cinematograficas, coreograficas ou pantomimas, composições musicais com ou sem palavras, obras de pintura, arquitectura, escultura, desenho, fotografia, gravura, litografia, planos, croquis e obras plasticas, geograficas ou cientificas.

Os autores estrangeiros de países que aderiram á União de Berne, gozam, em Espanha, dos direitos consignados nas convenções internacionais, e os que não estejam nêste caso gozam de direitos iguais aos que o seu país concede a espanhois. A duração da propriedade literaria é igual ao espaço de vida do autor e de 80 anos, após a morte daquele, para os seus herdeiros. O mesmo se dá para aquele que tenha adquirido a qualquer autor a propriedade literaria duma ou mais obras. Nêste caso, porém, se o autor deixou herdeiros, o adquirente pagará 5 por cento da importancia bruta da venda da obra, se esta fôr literaria, ou 25 por cento se se tratar de obras dramaticas ou musicais. A protecção das obras fotograficas durará trinta anos a contar da data da publicação.

O Estado encarregar-se-á da reprodução e difusão das obras caídas no dominio publico.—(United Press).

Politica turca

ANKARA, 4.—Como a Municipalidade lhe tivesse recusado o pagamento de 10 por cento das suas receitas para a instrução publica, o ministro desta pasta demitiu-se, segundo consta.—(Havas).

Leilão de Penhores

"A Comercial"

18, T. da TRINDADE, 22

(AO CHIADO)

Ainda se **recebem juros** dos penhores atrazados até dia 7 do corrente.

MONTE ESTORIL

Grande Hotel Estrade

Telef. 9 — Estoril

Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.

Grande redução em preços para familias

As estradas da Charneca

Prosseguem com a maior actividade as obras de calcetamento das estradas da Charneca e das Amoreiras.

São dois melhoramentos de incontestavel valor, cuja falta quasi isolou a Charneca do resto da cidade, tal o estado deploravel em que as referidas estradas se encontravam.

E' a primeira grande obra. A seguir urge que a Camara Municipal de Lisboa, de acordo com a sua Comissão de Higiene Citadina, encare com o interesse que deve merecer-lhe o problema dos esgotos, melhoramento dos mais urgentes e necessarios, e dos que mais justamente podem ser subsidiados pelo «Fundo do Desemprego».

Colonia Balnear da Cruz Quebrada

Na séde da Junta da Freguesia do Sacramento está aberta a inscrição das crianças pobres, dos 7 aos 11 anos, que queiram tomar banhos de mar, na Colonia Balnear da Cruz Quebrada.

As inscrições podem fazer-se até ao proximo dia 17, em todas as terças, quartas e sextas feiras, das 21 e 30 ás 23 horas.

Beneficencia

O sr. Henrique Augusto Franco, socio da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, ha pouco falecido, legou áquela instituição a quantia de 500$00.

Maria Sant'Ana Fernandes Coelho

MISSA

Armando Fernandes Coelho (ausente) participa ás pessoas das suas relações e amisade que ámanhã, 5 do corrente, serão rezadas duas missas sufragando a alma de sua querida e saudosa Mãe, uma em Lisboa na Egreja da Pêna, ás 11 horas da manhã, e outra em Madrid, á mesma hora, na Egreja de S. Sebastian, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem honrar este piedoso acto com a sua presença.

EVITAI
o contagio das doenças infecciosas, usando no vosso telefone, o bocal "ASSEPTOFONE"
Telef. 2 7559

ULTIMAS NOTICIAS

Salão das Elegantes
Cabeleireiro de Senhoras
Permanentes tudo incluido Esc. 40$00
Tinturas desde Esc. 15$00
Rua Augusta, 138, 2.º
Tel. 2 4313

UMA FIGURA UNIVERSAL

Madame Curie

morreu hoje em Paris

Madame Curie

PARIS, 4.—Faleceu Madame Curie.—(Havas).

Madame Curie, que se chamava em solteira Maria Sklodowska, nasceu em Varsovia em 1867 e fez os seus primeiros estudos na capital polaca. Foi mais tarde para Paris, onde frequentou a Sorbonne, doutorando-se em 1904. Casou com o notavel fisico francês Pierre Curie, que, de colaboração com sua mulher, descobriu em 1898, pela analise das radiações uranicas, dois novos metais: o polonium e o radium.

Por morte de seu marido, que, como se sabe, ocorreu tragicamente em 1906 — Pierre Curie ficou esmagado debaixo dum carro, em Paris — madame Curie sucedeu-lhe na cadeira de Fisica da Universidade de Paris, por uma resolução ministerial altamente honrosa para a ilustre cientista. Era a primeira vez que uma mulher ocupava uma cátedra universitaria em França.

Prosseguindo sempre nos seus estudos, que lhe deram fama universal, madame Curie conseguiu, com o professor Debierne, isolar o radio, que até então só se obtinha no estado de «chlorure» impuro.

Os seus notaveis trabalhos cientificos valeram-lhe o Premio Nobel de Fisica, que lhe foi atribuido em 1904, por um trabalho cientifico que realizou de colaboração com seu marido. Madame Curie tomou parte em diversos congressos internacionais e ultimamente nas conversações que se realizaram sob o patrocinio da Sociedade das Nações, acêrca do futuro da cultura, promovidas pelo «Comité» de Artes e Letras. Era professora da Universidade de Varsovia, membro da Academia de Medicina de Paris e pertencia a diversos institutos cientificos, sendo a directora do Instituto Curie, de Paris.

O seu nome cobriu-se de gloria, pelos altos serviços que prestou á humanidade, contribuindo com a descoberta do radio e das suas aplicações para abrir novos horizontes á Medicina, especialmente ao tratamento do cancro.

A morte de madame Curie, numa idade em que todas as suas faculdades trabalhavam ainda com pleno rendimento em prol da Ciencia, pode considerar-se uma perda universal.

A comissão directora do Instituto Português de Oncologia enviou hoje um telegrama de pesames ao Instituto Curie, de Paris, pelo falecimento da sua ilustre directora.

OS ACONTECIMENTOS DA ALEMANHA

A situação normaliza-se

O ex-kronprinz será banido do territorio do Reich?

PARIS, 4. — Da Haia informam ao «Petit Parisien» que o correspondente em Berlim do «Algemende Handelsblad» diz ter de boa fonte a noticia de que o governo alemão significou ao ex-kronprinz e ao principe Augusto que tencionava bani-los do territorio do Reich. O governo ter-lhes-ia indicado como lugar de asilo a Holanda. — (Havas).

Stahremberg afirma que o povo alemão se deshonrou

VIENA, 4. — Discursando em Salzburgo, numa reunião de chefes de Heimwher, o vice-chanceler principe de Stahremberg referiu-se largamente aos ultimos acontecimentos ocorridos na Alemanha. «Se estamos ligados — disse — e todo o povo alemão, não o estamos, porém, aos seus actuais dirigentes, que destruiram a honra do povo alemão á face de todo o mundo». — (Havas).

Prossegue a campanha anti-austriaca

VIENA, 4. — Foram hoje postos em liberdade 50 intelectuais nazis da região de Innsbruck, que iam ser internados no campo de Woellersdorf. As autoridades esperam que saberão ser gratos a este acto de clemencia. No entanto, a estação Radio de Munich continua a sua campanha anti-austriaca e espalha noticias tendenciosas acêrca da situação na Austria. — (Havas).

Hindenburgo e Hitler tiveram uma entrevista cordeal

BERLIM, 4. — Declara-se, oficialmente, que a entrevista Hindenburgo-Hitler em Neudeck foi extremamente cordeal. O chanceler expôs ao presidente todos os factos ocorridos e tudo quanto a Policia pôde apurar e que está, ainda, em segredo. O marechal, cujo estado de saude não inspira cuidado algum, pois é o normal, reafirmou o seu apoio ao «Fuehrer» e apresentou-lhe felicitações pela maneira rapida como dominou a tentativa revolucionaria de Roehm.

O presidente da Republica ficou satisfeito com a supressão da parte do nazismo considerada imoral. Recorda-se agora que Hindenburgo se recusou a receber Roehm, num dia em que ele, acompanhado de Hitler, então ainda não chanceler do Reich, pretendia falar-lhe.

Os partidarios de Roehm constituiam uma corrente esquerdista, que se opunha á orientação ortodoxa de Hitler, que tinha por outro lado a reacção direitista, chefiada por von Papen. Os elementos revolucionarios das Secções de Assalto, se tivessem triunfado, poriam em pratica os principios frequentemente repetidos nos discursos dos seus chefes: socializariam as principais industrias e os bancos.

Tais intuitos e o perigo de nova revolução desapareceram totalmente.

Eis um dos motivos por que Hindenburgo, notoriamente simpatizante com a corrente de von Papen, manifestou a sua satisfação pela acção fulminante de Hitler. Sabe-se que o marechal pediu a Hitler que cessassem todas as medidas repressivas que não tivessem por base o respeito escrupuloso das leis.

Diz-se tambem que o marechal esteve, num dado momento, resolvido a recorrer a uma ditadura militar. Se a situação não se tivesse esclarecido tão rapidamente e se Hitler não houvesse agido com tanta coragem e eficacia tê-lo-ia feito, para impôr a ordem. Contudo, é evidente que a Reichswehr desempenha, presentemente, um papel principal, o que representa uma relativa vitoria para a corrente de von Papen. — (Americana).

«Quem se sublevar contra a nação compromete a cabeça»

BERLIM, 4—Goering declarou aos jornalistas que a ordem é perfeita em toda a parte. «Hitler consolidou a sua posição—acrescentou. O povo afirmou-lhe a sua confiança. Quem se sublevar contra ele, que o mesmo é dizer quem se sublevar contra a Nação, compromete a cabeça. A dura operação cirurgica realizada no seio do Partido aliviou a Alemanha dum peso horrivel. Vamos estender a mão a todos, para a obra de paz que se impõe.

Que ninguem se coloque no nosso caminho».

Goering confirmou que se têm feito prisões. Disse que foi entregue uma pistola a Roehm para que se suicidasse no prazo de dez minutos. Ele não quiz. Esta informação é confirmada por noticias particulares, segundo as quais o chefe da sublevação teria dito a von Epp, que lhe apresentou a arma: «Não me matarei. Hitler que dispare!»

Roehm e outros chefes fuzilados teriam afirmado que não se levantavam contra Hitler, que continuaria a ser o chefe. Queriam restabelecer o programa do Partido na sua pureza inicial.—(Americana)

Hitler passa a apoiar-se nas tropas regulares

BERLIM, 4—Lutze, que sucedeu a Roehm na chefia do Estado Maior das tropas de assalto, declarou que estas começaram a ser reorganizadas de maneira a transformarem-se numa força puramente politica. A perda do aspecto militar das tropas de assalto confirma que, na realidade Hitler pretende procurar o seu apoio principalmente nas tropas regulares.

Trata-se de uma vitoria da Reichswehr, cuja oficialidade via com pouca simpatia as Secções de Assalto. Prevê-se que o facto representaria um argumento de primacial importancia na politica internacional hitleriana. Paris apontava como um dos motivos de oposição ao desejo de Hitler, de aumentar os efectivos militares, a existencia das formações militarizadas.—(Americana)

O embaixador da Russia regressou a Berlim

BERLIM, 4. — Regressou a esta cidade o embaixador da U. R. S. S., Leo Chintschuk. — (Havas).

As Côrtes espanholas

vão ocupar-se do conflito com a Catalunha

MADRID, 4—Reuniu-se hoje de manhã, extraordinariamente o Conselho de ministros, para tratar da questão da Catalunha.

A nota oficiosa limita-se a declarar que o Conselho examinou a questão politica e parlamentar actual, tomando cêrca dela varias deliberações.

O ministro da Marinha conversando com os jornalistas, declarou estar convencido de que na sessão parlamentar de hoje se iniciaria o debate acêrca da questão da Catalunha, dizendo que o projecto de lei de arrendamentos rusticos, depois das coisas que se sucederam na Catalunha, resultará ineficaz.

O dr. Juan José Rocha acrescentou que o governo—que tem estado a encher-se de razão—actuará energica e eficazmente, para defesa dos interesses do Estado depois do Parlamento aprovar a moção de confiança.—(U. P.)

A situação do governo

MADRID, 4—A situação do governo no Parlamento depende da atitude que adoptarem as minorias, quando, pela boca do presidente do Conselho tomarem conhecimento do caminho que o ministerio vai seguir para resolver a questão da Catalunha.

A «Lliga» regionalista declarou já que não votará a moção de confiança por entender que ao acção do governo será ineficaz, e por acreditar que o governo não poderá tomar providencias energicas depois de estar três semanas sem resolver o conflito.

A posição do governo depende igualmente da atitude de Gil Robles, que hoje chega a Madrid propositadamente para assistir á sessão.

O sr. Samper, falando com os jornalistas, admitiu que hoje no Parlamento se estabeleça o debate acêrca da questão da Catalunha, devendo ser depois interrompidas as sessões, por aprovação do proprio Parlamento. Evitar-se-ia assim, que o presidente da Republica usasse da disposição constitucional que lhe permite interromper a sessão parlamentar, mediante decreto.—(United Press)

Traineira encalhada

PORTO, 4 (Pelo telefone)—Devido ao intenso nevoeiro que ontem pairou na costa houve grande dificuldade nas entradas e saidas das barras do Douro e Leixões.

Dentre os varios acidentes registados, por esse motivo, o que mais importancia tem foi o da traineira «Rosita», que, tendo saido ao fim da tarde para o mar, com 40 homens de tripulação, sob o comando do mestre João Caetano Nora, de Matozinhos, encalhou esta madrugada, entre as praias da Apulia e Povoa de Varzim.

A tripulação foi salva pela traineira «S. Sebastião», que entrou esta manhã em Leixões, com os naufragos.

Não ha esperanças de salvar o barco encalhado.

Etamines para cortinados
grande variedade
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

Stranger's
Mont'Estoril——Avenida Sagoya
Serviço de restaurant
Pensões desde 30 escudos
Situação magnifica. Telefone 348

Pavilhão Português
Cinema ao ar livre por 1$60 com entrada gratis no Parque Mayer
CANTICO DOS CANTICOS
o assombroso filme de Marlene Dietrich
OS GALHOFEIROS com os irmãos Marx

MAXIM'S
HOJE — Quarta-feira
Grande Festa de Noite
á qual assistem os passageiros do vapor inglez "STRATHNAVER"
HERMANAS CLAVELINAS LUCENTINA
Comunica-se aos exmos socios que durante o verão o custo da senha de admissão é de cinco escudos

CENTRAL A's 21,30
GEORGE BANCROFT
em
Homem de Pêso
A figura gigantesca de Bancroft domina este assunto cheio de ironia e profunda emoção

FLY-TOX
Fulmina todos os insectos!